

APROPRIAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA, CADERNO DA REALIDADE E A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: BUSCANDO REVELAR DESCRITORES DE UMA PESQUISA DE ESTADO DA ARTE

[Ciências Humanas](#), [Edição 127 OUT/23 SUMÁRIO](#) / 04/10/2023

READING AND WRITING ACQUISITION, REALITY NOTEBOOK AND THE ALTERNATING CYCLE PEDAGOGY: TRYING TO REVEAL DESCRIPTORS OF A STATE OF THE ART RESEARCH

APROPIACIÓN DE LA LECTURA Y LA ESCRITURA, CUADERNO DE REALIDAD Y LA PEDAGOGÍA DEL CICLO ALTERNO: INTENTANDO REVELAR DESCRIPTORES DE UNA INVESTIGACIÓN DEL ESTADO DEL ARTE

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.8408741

Karine Maria Heidemann¹

Daniela Dias dos Anjos²

RESUMO: O objetivo do presente estudo é realizar uma pesquisa de estado da arte, através do banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES), por meio de

descritores que permeiam nosso objeto de análise: a apropriação da leitura e da escrita de crianças no ensino fundamental de escolas rurais, mediante ao uso do caderno da realidade, sendo esse um instrumento pedagógico da Pedagogia da Alternância. Realizou-se uma análise de cunho qualitativo em 26 dissertações e teses, dos anos de 2017 a 2022 dos Institutos de Educação e uma dissertação e uma tese dos Instituto de Linguagem. Após concluirmos esse epílogo entre dissertações e teses, ficou evidente uma notável carência das pesquisas relacionadas à educação do campo, incluindo a Pedagogia da Alternância, em especial no que tange às práticas pedagógicas nos anos iniciais, a alfabetização, ou seja, o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita desses alunos que estão fora das zonas urbanas de nosso país. Faz-se urgente que ocorram pesquisas para os sujeitos destas áreas e que finalmente, os velhos paradigmas estruturais curriculares homogêneos que há anos vêm a segmentar e a sedimentar nossa sociedade comecem a ser quebrados.

Palavras-chave: Estado da Arte; Educação Rural e do Campo; Alfabetização; Aquisição da Leitura e da Escrita

ABSTRACT. The objective of the present study is to conduct a state of the art research, through the database of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), by means of descriptors that permeate our object of analysis: the appropriation of reading and writing in elementary school children in rural schools, through the use of the reality notebook, which is a pedagogical instrument of the Pedagogy of Alternating Cycle. A qualitative analysis was carried out in 26 dissertations and theses, from 2017 to 2022, from the Education Institutes and one dissertation and one thesis from the Language Institute. After concluding this epilogue between dissertations and theses, it became evident a notable lack of research related to rural education, including the Pedagogy of Alternating Cycle, especially regarding pedagogical practices in the early years, literacy, that is, the teaching and learning process of reading and writing of these students

who are outside urban areas of our country. It is urgent that research takes place for the subjects of these areas and that finally, the old homogeneous curricular structural paradigms that for years have segmented and sedimented our society begin to be broken.

Keywords: State of the Art; Rural and Field Education; Literacy; Acquisition of Reading and Writing

RESUMEN. El objetivo del presente estudio es realizar una investigación de vanguardia, a través de la base de datos de la Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de la Educación Superior (CAPES), por medio de descriptores que permean nuestro objeto de análisis: la apropiación de la lectura y la escritura de los niños de la educación primaria en las escuelas rurales, mediante el uso del cuaderno de realidad, que es un instrumento pedagógico de la Pedagogía de Ciclo Alterno. Se realizó un análisis cualitativo en 26 tesinas y tesis, de los años 2017 a 2022 de los Institutos de Educación y una tesina y una tesis del Instituto de la Lengua. Después de concluir este epílogo entre disertaciones y tesis, se hizo evidente una notable falta de investigación relacionada con la educación rural, incluyendo la Pedagogía de Ciclo Alterno, especialmente en lo que respecta a las prácticas pedagógicas en los años iniciales, la alfabetización, es decir, el proceso de enseñanza y aprendizaje de la lectura y la escritura de estos estudiantes que están fuera de las zonas urbanas de nuestro país. Es urgente que se investigue para las asignaturas de estas áreas y que por fin se empiezan a romper los viejos paradigmas estructurales curriculares homogéneos que durante años han segmentado y sedimentado nuestra sociedad.

Palabras clave: Estado del arte; educación rural y campesina; alfabetización; adquisición de la lectura y la escritura

Do Nosso Problema de Pesquisa

Com o movimento dinâmico e o fazer pensar da prática docente, tornou-se possível a viabilidade para a elaboração de um projeto que buscasse

revelar novos horizontes sobre metodologias e práticas para alfabetização na educação rural. Assim, surgiu este estudo que tem por objetivo compreender as relações das crianças em fase de apropriação da leitura e da escrita, matriculadas em escola rural de um município da região metropolitana de Campinas. Para esse processo far-se-á uso do instrumento pedagógico Caderno da Realidade, pertencente a Pedagogia da Alternância, metodologia essa que tem por objetivo a busca pela interação entre o estudante que vive no campo e a realidade que ele vivencia em seu cotidiano, de forma promover constante troca de conhecimentos entre seus ambientes de vida e o escolar. Segundo Gimonet :

A Pedagogia da Alternância atribui grande importância à articulação entre momentos de atividade no meio socioprofissional do jovem e momentos de atividade escolar propriamente dita, nos quais se focaliza o conhecimento acumulado, considerando sempre as experiências concretas dos educandos. Por isso, além das disciplinas escolares básicas, a educação nesse contexto engloba temáticas relativas à vida associativa e comunitária, ao meio ambiente e à formação integral nos meios profissional, social, político e econômico (GIMONET, 1999, p. 33).

A necessidade de estudo provém de uma carência da pesquisadora, enquanto docente com a finalidade de desvelar conflitos vivenciados diariamente, em seu campo de trabalho. Tais conflitos perpassam: evasão, fracasso e baixo rendimento escolar e inúmeros problemas de ordem social que culminam em problemas de aprendizagem.

Em virtude dos fatores apontados acima, reitera-se a necessidade de repensar sobre as práticas para o ensino da leitura e da escrita que vêm sendo adotadas na educação rural, no município da região metropolitana de Campinas, lócus da pesquisa. Vale ressaltar que, esta cidade atende a uma demanda de unidades escolares localizadas na região rural. No entanto, não existem políticas públicas que atendam a essa demanda, todo o município segue o mesmo currículo.

Nesse sentido, fomenta-se a necessidade de buscar caminhos para novas propostas metodológicas no que perpassa, em especial, no desenvolvimento e alfabetização dos alunos inseridos no processo de ensino e aprendizagem dessas escolas localizadas nas regiões rurais da cidade. A escolha pelo Caderno da Realidade, um dos instrumentos pedagógicos da Metodologia da Alternância, se deu por este em sua essência ser um produto da sistematização de conhecimentos formais e informais, por meio, de produções textuais corroborando assim para os processos de leitura e escrita dos sujeitos envolvidos no processo formativo a que se destina. De acordo com Silva e Moreira (1996; 2011; 2018) esses registros, são provenientes de textos que procuram sistematizar e organizar os conhecimentos escolares na forma de um modelo didático específico à realidade.

Considerando o Caderno da Realidade como um instrumento do agir humano relacionado à sua condição de vida concreta e suas relações sociais, podemos utilizá-lo como recurso para apropriação da leitura e escrita de crianças em fase de alfabetização em escolas da zona rural. Recorro assim à perspectiva de alfabetização como processo discursivo. Essa em sua essência tem por pressupostos considerar a mediação e participação de outros na construção do conhecimento do sujeito, bem como a concepção de linguagem como produção histórica e cultural de conhecimento, ou seja, a forma verbal de linguagem como modo de interação e como modo de produção humana afeta, constitui e transforma o desenvolvimento e o funcionamento mental dos sujeitos. Segundo Smolka (1987):

A teoria da enunciação aponta para a consideração do fenômeno social da interação verbal nas suas formas orais e escritas, procurando situar essas formas em relação às condições concretas de vida, levando em conta o processo de evolução da língua, isto é, sua elaboração e transformação sócio-histórica.
(p.19)

Nesse sentido, se faz tão importante considerar as condições de produção de texto escrito na escola. Por que se escreve, para quem, como e quando se escreve? Sugestionar atividades de escrita que acatem o meio em que a criança vive e desenvolve culturalmente suas vivências, experiências e consecutivamente as relações que estabelece com seus pares. Assim, para promover uma alfabetização, por meio de um processo discursivo se faz necessário reconhecer um ser humano que tem sentido no seu fazer, utilizando a linguagem como matéria prima para a realização de um processo de ensino e aprendizagem das questões discursivas.

Estado da Arte: Por que fazer?

De posse do objeto de pesquisa, é de fundamental importância que seja realizado o chamado estudo ou pesquisa do estado da arte, ou seja, toda pesquisa em nível de pós-graduação em stricto-sensu em especial, doutoramento, requer um olhar mais elaborado do pesquisador para sua temática. Nesse sentido, é de fundamental importância que seja realizado, nessa etapa, o chamado estado da arte ou do conhecimento. Segundo Ferreira (2002), esse procedimento metodológico tem por objetivo mapear e discutir os desafios de:

uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (p. 258).

Diante aos dizeres de Ferreira (2002), podemos perceber que, ao realizarmos nossas pesquisas de estado da arte, estamos verificando a existência ou não de nossa temática e ainda buscando compreender se existem outros pesquisadores que já realizaram as mesmas pesquisas em quais épocas, lugares e sob quais olhares. Assim, podemos notar que a cada dia mais, muitas são as pesquisas realizadas em todas as áreas do conhecimento, tornando fundamental o papel de todos nós os pesquisadores que se aventuram por esses caminhos, desbravar e descobrir outras fronteiras além daquelas que já foram exploradas e investigadas.

Nesse sentido, nosso objetivo é realizar uma pesquisa de estado da arte, através do banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES), por meio de descritores que permeiam nosso objeto de análise a apropriação da leitura e da escrita de crianças no ensino fundamental de escolas rurais, mediante ao uso do caderno da realidade instrumento pedagógico de referência da pedagogia da alternância, metodologia norteadora ao nosso processo formativo da educação do campo.

Para a realização deste estado da arte, primeiramente, será realizada uma análise nas produções já encontradas por descritores relacionados, em posterior teceremos uma discussão sobre uma dissertação e uma tese

que mais se aproximam ao nosso objeto de estudo e, por fim, nossas considerações finais.

Tecendo Análises Sobre Nossos Descritores

Como já enunciamos, quando decidimos por pesquisar um determinado tema, não basta apenas que façamos o seu estudo teórico ou prático, é necessário que antes de tudo saibamos o que e quem antes já buscou sobre a mesma problemática anteriormente. Nesse tocante, antes de iniciarmos nossa pesquisa teórica metodológica, sobre a questão da apropriação da leitura e da escrita de crianças no ensino fundamental de escolas rurais, por meio, do caderno da realidade um dos instrumentos didáticos da pedagogia da alternância, partimos por uma busca de indícios de quantos, como, quais e em que sentido essa mesma problemática já foi estudada antes?

Foi necessário que fizéssemos algumas escolhas metodológicas, para nossa busca no portal da CAPES. Optamos por elencar tanto dissertações como teses, no período de 2017 a 2022, em institutos de pós-graduação em educação, ressaltando que em um dos descritores foi necessário que recorrêssemos para outra área de estudo, mesmo que sob os aportes das ciências humanas, uma vez que as 2 pesquisas encontradas estão vinculadas ao Instituto de Linguagem. Outro dado importante é que tivemos que nos valer de vários descritores, dividindo o nosso objeto em várias partes e assim realizando várias pesquisas de diferentes formas e modos. A fim de uma melhor visualização, os resultados seguem na tabela abaixo.

Tabela 1 – Descritores

Descritor	Quantidade
Pedagogia da alternância	23
Pedagogia da alternância + alfabetização	0

Pedagogia da alternância + caderno da realidade	0
Pedagogia da Alternância + Ensino e Aprendizagem	0
Caderno da Realidade	2
Caderno da Realidade + Alfabetização	0
Caderno da Realidade + Ensino e Aprendizagem	0
Alfabetização + Educação do Campo	3
Alfabetização + Educação Rural	0

Fonte: Tabela elaborada pela pesquisadora

Ao observarmos a tabela 1, constatamos que em nosso período de análise foram encontrados ao todo vinte e oito produções científicas com temas correlatos ao objetivo da pesquisa, sendo vinte e seis em Institutos de Educação e 2 vinculadas ao Instituto de Linguagem. Partimos agora em busca de apresentá-las, levando em consideração o ano de sua publicação, autor, título, modalidade e instituição. Assim, como didaticamente distribuindo nossos descritores em tabela, abaixo estão elencados os resultados encontrados na busca realizada no portal de periódicos da CAPES. Na tabela abaixo apresentaremos as pesquisas encontradas referentes a “Pedagogia da Alternância”.

Tabela 2 – Pedagogia da Alternância

Ano	Título	Modalidade	Autor	Instituição
2017	Pedagogia da Alternância e formação do jovem na Casa Familiar Rural de Coronel	dissertação	Andreia Aparecida Detogni	UNIOESTE

	Vivida – PR: avanços, limites e desafios			
2017	Dois tempos, vários lugares: trabalho e emancipação em Alternância	tese	Leandro Luciano da Silva	UFMG
2017	Escola Família Agrícola Zé de Deus e a Formação de trabalhadores do Campo em Colinas de Tocantins	tese	Deodete Maria Das Neves Schmitt	UNIMEP
2017	Narrativas de estudantes no contexto da Pedagogia da Alternância: estratégias formativas e processos metacognitivos	dissertação	Luana Bonavigo	FUPF
2017	Formação de educadores para as escolas do campo em Santarém Pará: da construção à partilha de saberes	Dissertação	Edivaldo Nascimento da Silva	UFOP
2018	Escolarizar o campesinato ou campesina na escola? Uma	tese	Camila Zucon Ramos de Siqueira	UFMG

	experiência de escola em alternância no norte do espírito santo			
2018	Casa Familiar Rural: um estudo da Pedagogia da Alternância na perspectiva da Educação Popular	dissertação	Sidneia Santos De Sousa	UFPA
2019	Alternância pedagógica na formação do educador: contribuições da licenciatura em educação do campo a partir da UNIFESSPA	tese	Maria Celeste Gomes de Farias	UFPA
2019	A experiência educativa da Casa Familiar Rural de Gurupá/PA	tese	Ana Maria Raiol da Costa	UFPA
2019	Pedagogia da alternância, mídia e consumo na formação de novos camponeses	tese	Rosana da Silva Nunes	UFRN
2019	Educação do Campo: a materialização da Pedagogia da	Dissertação	Analie Francine	USP Ribeirão Preto

	Alternância no Campus Rural de Marabá- CRMB do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)		Matias Miranda	
2019	Formação continuada de monitores de EFAs e a prática docente: travessia e experiências na pedagogia da alternância	Dissertação	Luana Vieira de Sousa	UFPI
2019	Instrumento pedagógico plano de estudo da pedagogia da alternância: experiência na escola família agrícola dos cocais (EFAs cocais/PI)	Dissertação	Maria Raquel Barros Lima	UFPI
2020	Ethos de formação por alternâncias na educação superior: ciclo formativo em uma universidade comunitária no RS	tese	Luís Pedro Hillesheim	UNISINOS
2020	Representações Sociais de Educadores das	tese	Alexandre Fraga De Araújo	UFMG

	Escolas Família agrícola EFAs do Brasil e da Argentina Sobre o Uso Pedagógico das Tecnologias			
2020	As representações Sociais dos Educadores dos Centros Familiares de formação em Alternância sobre agroecologia	tese	Leonardo De Miranda Siqueira	UFMG
2020	Jovens do campo e projetos de vida: experiências dos egressos do proeja com Alternância do Instituto Federal baiano-campus Santa Inês	tese	Glaucia Maria Ferrari	UFF
2020	O praticar e compreender em Alternância: desafios às Casas Familiares Rurais no cenário da liquidez	dissertação	Vanessa Dal Canton	URI
2020	Perspectiva Histórica de uma instituição escolar na região dos Inconfidentes: A	dissertação	Carlos Eduardo da Silva Gama	UFOP

	Escola Família Agrícola Paulo Freire			
2021	Pedagogia das vozes e dos silêncios: experiências das mulheres na pedagogia da alternância da Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul – EFASC	tese	Cristina Luísa Bencke Vergutz	UNISC
2021	A Alternância desde a formação de professores na licenciatura em educação do campo na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	dissertação	Kelly Cardoso Brasil	UFMS
2021	Relações entre Educação do Campo, Pedagogia da Alternância e Reprodução Socioeconômica do Campesinato	tese	Marizete Andrade da Silva	UFMG
2021	Contradições entre Emancipação e Alienação na Trajetória Docente de	dissertação	Enir Ferreira Lima	UNISC

	mulheres em Chapadinha – MA			
--	--------------------------------	--	--	--

Fonte: Tabela elaborada pela pesquisadora

Observando a tabela 2, podemos constatar que, majoritariamente, as produções relativas ao tema correlato a alternância são produzidos nos estados do norte e nordeste, ou seja, das vinte e três produções um total de 10 estão concentradas em universidades desses respectivos estados, o restante das produções estão divididas entre os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná. Outro dado que vale salientar é que, em ambos os casos, essas pesquisas são oriundas de instituições públicas e em sua grande maioria de financiamento federal.

Ao analisarmos os dados presentes nos resumos dessas teses e dissertações constatamos que seus objetos de pesquisas são bem heterogêneos e, no entanto, buscam em comum entender mais sobre as relações entre os tempos e espaços da metodologia da alternância, denotando cada um seu enfoque e seu olhar para com sua investigação. Encontramos, por exemplo, no trabalho de Sidneia Souza e Carlos Eduardo da Silva Gama a pedagogia da alternância frente a um processo da educação popular e aos movimentos sociais, tendo como referência Paulo Freire, já nos trabalhos de Luana Bonavigo, Rosana Nunes, Maria Raquel Lima e Vanessa Dal Canton são abordadas as questões dos processos formativos, em relação, a metodologia em si como ação pedagógica e os instrumentos pedagógicos. Nas pesquisas de Kelly Brasil, Luis Pedro Hillesheim, Maria Celeste Gomes e Analie Francine o foco está no uso dessa metodologia no ensino superior, já nos estudos de Gláucia Maria e Leonardo Miranda o foco está no ensino técnico. Alexandre Fraga, Edivaldo Nascimento, Luana Vieira optaram em realizar um estudo sobre a formação dos educadores, Andreia Aparecida traz como objeto de estudo a relação entre a pedagogia da alternância e a comunidade escolar, Cristina Luísa Vergutz e Enir Ferreira refletem sobre o papel ocupado pelas mulheres dentro dessa perspectiva. Por fim, trazemos um

dos objetos com mais representação a relação entre trabalho e alternância, podendo ser encontrado nas dissertações e teses de Leandro Luciano da Silva, Deodete Maria Das Neves, Camila Zucon Ramos, Marizete Andrade e de Ana Maria Raiol abordando as questões entre as relações educativas e o trabalho, ou seja, a compreensão desta relação no sentido de fazer-se entender a articulação entre a vida e suas peculiaridades, seus princípios educativos e os instrumentos aliados à cultura que os sujeitos reconhecem em suas histórias e em suas ações nos lugares que vivem e/ou trabalham, em um contexto capitalista de sociedade.

Outro descritor que conseguimos encontrar algumas produções refere-se à alfabetização e à educação do campo, no entanto, apenas 3 trabalhos foram identificados e estes todos em nível de mestrado. Assim, como nas pesquisas em alternância, podemos evidenciar que 70% dos estudos foram tecidos em instituições estaduais e federais dos estados do norte e nordeste de nosso país.

Tabela 3 – Alfabetização e Educação no Campo

Ano	Título	Modalidade	Autor	Instituição
2017	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Análise Crítica da Concepção de Alfabetização nos	dissertação	Raphael dos Santos	UFRB

	Cadernos de Educação do Campo			
2018	Do Campo das Letras às Letras do Campo: A Apropriação do Sistema de Escrita Alfabética por Crianças Campesinas	dissertação	Lucielton Tavares de Almeida	UERN
2019	Prática Pedagógica na Perspectiva Do Letramento em Escola Pública no/do Campo	dissertação	Adriana Almeida Veiga	UTP

Fonte: Tabela elaborada pela pesquisadora

Ao tecermos análises na tabela 3, sendo nosso descritor a alfabetização + educação do campo, podemos evidenciar que nos três trabalhos o foco estava em investigar a relação estabelecida entre alfabetização e a realidade concreta dos sujeitos que estão inseridos no campo. No entanto, Raphael dos Santos em sua pesquisa realizada em 2017 fez uma análise das concepções de alfabetização presente nos Cadernos de Educação do Campo no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), já

Lucielton Tavares tem por objetivo em sua dissertação analisar a alfabetização em um contexto mais específico, ou seja, como essa se dá dentro de uma sala multisseriada e por fim Adriana Almeida traçou seu objeto por um outro viés, o da relação entre letramento, práticas pedagógicas e educação no campo.

Por conseguinte, o último descritor, que conseguimos encontrar resultados está relacionado a um dos eixos chave de nossa pesquisa, o caderno da realidade. Importante ressaltar que as duas pesquisas encontradas são do mesmo pesquisador, Cícero Silva, da Universidade Federal de Tocantins e ambas foram exceções as nossas análises, pois, são trabalhos defendidos em uma pós-graduação em Linguística e não em Educação. Além de sua dissertação e tese, Silva (2011; 2018) vem se dedicando à temática sobre a relação Caderno da Realidade e práticas de letramento como práticas discursivas em uma concepção Bakhtiniana. Mesmo com o nosso foco sendo a alfabetização, seus trabalhos são importantes contribuições a nossa pesquisa, pois, suas fundamentações partem dos mesmos constructos que os nossos, isto é, uma perspectiva sócio-histórica de homem. Vigotski assim como Bakhtin coadunam da mesma premissa, para eles o sujeito é um ser social, histórico e cultural.

Tabela 4 – Caderno da Realidade

Ano	Título	Modalidade	Autor	Instituição
2011	Pedagogia da Alternância: Um Estudo do Gênero Caderno da Realidade com Foco na Retextualização	dissertação	Cícero da Silva	UFT
2018	Pedagogia da alternância: práticas de letramentos em uma escola família agrícola brasileira	tese	Cícero da Silva	UFT

tabela realizada pela pesquisadora

Nessa perspectiva, os dados encontrados na tabela 4, são os que mais se aproximam com o nosso objeto de estudo, ou seja, Silva (2011) em sua dissertação faz um estudo detalhado sobre o Caderno da Realidade em uma escola familiar agrícola do interior do estado do Tocantins.

Analizando 4 cadernos, instrumento pedagógico em alternância utilizados entre os anos de 2008 e 2009, sendo 2 de alunos de 8º ano e 2 de alunos 9º ano. Apesar do pesquisador não tecer aspectos específicos sobre a alfabetização, suas investigações são permeadas pela concepção do gênero discursivo de Bakhtin, que tem como princípio de sujeito e de sociedade a de Vigotski, fundamental para nossa pesquisa.

Ao longo de sua dissertação, Silva (2011), discorre sobre a História da Pedagogia da Alternância, caracterizando cada um dos instrumentos e seus objetivos didáticos dentro da metodologia, em especial, a função do caderno da realidade como um dispositivo fundamental para os gêneros escritos. Tratando-se de uma pesquisa na área da linguagem, foi realizada uma análise nas atuais correntes teóricas metodológicas sobre o estudo do gênero e bem como seus respectivos representantes. De partida apresenta Bakhtin (2006), com a perspectiva Sócio Histórico-Dialógica, depois Halliday e Hasan (1989) com a Sistêmica-Funcional, Swales e Bhatia e a Sociorretórica de Caráter Etnográfico voltado para o ensino da segundo Língua, Schneuwly, Dolz (2004) e Bronckart (2009) e a Interacionista Sócio-Discursiva de caráter Psicolinguístico e atenção didático voltada para a língua materna, Fairclough e Kress e a Análise do Discurso e por fim Miller, Bazerman (2009) e Freedman com a Sócio-Retórica/Sócio-Histórica e Cultural.

Após tecer suas análises em um arcabouço teórico extenso e necessário para sua pesquisa, Silva (2011) toma como fundamentação para suas análises a perspectiva dialógica de Bakhtin. Em suas palavras:

O Caderno da Realidade na Pedagogia da Alternância podemos afirmar que ela apresenta característica do gênero discursivo secundário (Bakhtin 2006). O CR incorpora e reelabora diferentes gêneros denominados em sua estrutura composicional de Pesquisa, colocação em comum, síntese, intervenção externa e avaliação do Plano de Estudo. Esses gêneros são construções a partir de vivências de atores sociais (alunos, pais, monitores) nas esferas escolar, familiar, comunidade, sendo caracterizados pela linguagem escrita. (SILVA, 2011, p.64)

Outro trabalho que podemos encontrar com o mesmo descritor é o “Caderno da Realidade”, como evidenciado na tabela 4 também é de autoria de Cícero Silva, pelo Instituto de Linguística da Federal de Tocantins. Em 2018, em sua tese, o pesquisador retoma a história da Pedagogia da Alternância no Brasil e no mundo, transcorre sua investigação na proposta teórica-metodológica do sistema educativo em alternância, focalizando as diversas etapas de execuções pedagógicas, como as delimitações dos temas dos Planos de Estudo e como eixo chave novamente a construção do gênero escrito o Caderno da Realidade. Além disso, o pesquisador avança em suas discussões trazendo outros fatores para a discussão, como as questões da educação do campo e da alternância atualmente no Brasil abordando as questões jurídicas, sociais e políticas.

Assim, como em sua dissertação, realizou uma pesquisa de cunho qualitativo, interpretativa e com análise de dados. Ao longo do ano de 2014 desenvolveu um estudo de campo com dezenove estudantes e 9 monitores de uma Escola Família Agrícola situada em Tocantins,

coletando entrevistas, fotografias, gravações e fazendo análises de dezesseis exemplares dos Cadernos da Realidade.

Como vimos nas análises em leitura de sua primeira pesquisa, Silva sempre parte da premissa do letramento, ou seja, seu objetivo é entender a relação entre o Caderno da Realidade e o letramento. Quando da escrita de sua dissertação vimos que o mesmo se entrelaça com o gênero discurso secundário de Bakhtin. Já agora em 2018, seu aporte teórico está voltado em outros modelos de letramento e, respectivamente, outros autores.

Inicia com o modelo autônomo de letramento dos anos de 1970 e 1980, que tem como principais representantes Godoy (1968) e Olson (1977), depois o Letramento Ideológico (Nova Londres) de Brian Street (1984; 2014) e, por fim, ainda apresenta os conceitos de letramento acadêmico, letramento escolar e letramento profissional trazendo como aporte teórico Zavala (2010), Rojo (1995; 2001) e Kleiman (2009) respectivamente. Ressaltando que para esse estudo Silva (2018), se ancora na perspectiva de Street, isto é, a de letramento como processo ideológico. Em seus dizeres, nessa perspectiva de letramento fica claro que a visão dos monitores e professores é de:

preconizar o desenvolvimento de capacidades para lidar com a linguagem escrita e as informações, mas deixando em segundo plano, em especial, aquilo que é mais relevante e que dialoga diretamente com a noção de letramento ideológico, numa perspectiva mais ampla: a formação do ser humano para a cidadania plena por meio da linguagem e não apenas para a instrumentalização individual do aluno para o mundo do trabalho e seus processos produtivos.
(SILVA, 2018, p.90)

Permeando as duas pesquisas de Cícero Silva (2011; 2018), se torna possível compreender e analisar a potência que o instrumento Caderno da Realidade tem como formação para a linguagem escrita e para uma reflexão dos saberes adquiridos que constituem dentro da pedagogia da Alternância. E mais, faz-se possível co(relacionar) ao tema de nosso estudo o quão tão potente esse caderno pode ser para os alunos inseridos em um contexto do campo, para suas produções escritas, isto é, podendo este aluno escrever aquilo que lhe é real, que lhe é próximo e que faz sentido dentro de seu contexto social, cultural e histórico. A escrita com sentido e não pelo simples ato de escrever pela demanda que está enraizada historicamente nas escolas.

Considerações Finais

Após percorremos nosso objetivo de realizar uma pesquisa de estado da arte, através do banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES), por meio de descritores que permeiam nosso objeto de análise, a apropriação da leitura e da escrita de crianças no ensino fundamental de escolas rurais, mediante ao uso do caderno da realidade. Foi possível evidenciarmos que das vinte e oito pesquisas encontradas, apenas 2 traziam alguns aspectos ao longo de suas análises, mesmo que não explicitamente acerca da relação entre o caderno da realidade e o processo de alfabetização, ou processo da apropriação da leitura e da escrita. Ressaltamos que, por sua vez, as 2 pesquisas que se valiam desse processo eram justamente as que não estavam vinculadas aos programas de Pós Graduação em Educação em sim ao de Linguagem. Assim, constatamos que nas outras 26 dissertações e teses, o foco estava em um olhar para as questões políticas, históricas, sociais e até geográficas. Dentre as relacionadas à Pedagogia da Alternância não foi encontrada nenhuma que trouxesse as questões do ensino e aprendizagem, em específico, a linguagem oral como objeto de estudo, ou seja, parece ainda não haver estudos contundentes entre a relação dos instrumentos pedagógicos e o processo pedagógico dos

sujeitos circunscritos a esse. Mesmo se pegarmos as produções para com a educação do campo, apenas 3 realizaram estudos sobre o processo de alfabetização, um número expressivamente pequeno para o tamanho do nosso país, quando ao observarmos os estudos no espaço urbano esse pode chegar a ser matematicamente muito maior. Outro dado que vale a reflexão é que a maioria dessas pesquisas estão saindo do norte e nordeste, ou seja, será que os outros estados não têm regiões rurais ou não há uma preocupação como a existente nessas regiões? Um questionamento importante que vale nossa reflexão e investigação a respeito.

Assim tornou-se evidente o quanto ainda é carente essa área de pesquisas sobre as questões relacionadas à educação do campo e rural, incluindo a Pedagogia da Alternância, em especial no que diz respeito às práticas pedagógicas nos anos iniciais, como alfabetização, ou seja, o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita desses alunos que são e estão nas zonas não urbanas de nosso país. Faz-se urgente que pesquisas para nossos sujeitos dessas áreas sejam feitas e finalmente comecem a quebrar velhos paradigmas estruturais curriculares homogêneos que há anos vêm a segmentar e a sedimentar nossa sociedade, em especial, dos sujeitos que vivem nas áreas “esquecidas” pelos nossos governantes.

Referências

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. (2002) As pesquisas denominadas ‘estado da arte’. Revista Educação e Sociedade, (79). p. 257-272.

BAKHTIN, Mikhail. (2006). Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Serviços: (2022) Banco de teses.

GIMONET, Jean Claude. (1999). Pedagogia da Alternância. Petrópolis RJ, ed. vozes.

MOREIRA, Flávio; BEGNAMI, João Batista. (1996). Os Fundamentos da Pedagogia da Alternância. Monografia do Curso de Especialização Lato Sensu. Universidade Federal do Espírito Santo, Espírito Santo.

SMOLKA, A.L.B.(2012). A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez.

SILVA, C. (2011). Pedagogia da alternância: um estudo do gênero caderno da realidade com foco na retextualização. Dissertação. Universidade Federal do Tocantins, Araguaína.

_____. (2018). Pedagogia da alternância: práticas de letramentos em uma Escola Família Agrícola brasileira. Tese Universidade Federal do Tocantins, Araguaína.

¹<http://orcid.org/0000-0002-3938-6479>

Universidade São Francisco (USF) – Programa de Pós Graduação em
Educação
Itatiba/SP – Brasil
karinemheidemann@gmail.com

²<https://orcid.org/0000-0002-7695-835X>
Universidade São Francisco (USF)

[← Post anterior](#)

A RevistaFT têm 28 anos. É uma **Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B2” em 2023**. Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).



Queremos te ouvir.

WhatsApp RJ:

(21) 98159-7352

WhatsApp SP:

(11) 98597-3405

e-Mail:

contato@revistaf
t.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ:

48.728.404/0001-
22

CAPES –

Coordenação de Aperfeiçoament
o de Pessoal de
Nível Superior
(CAPES),
fundação do
Ministério da
Educação (MEC),
desempenha
papel
fundamental na
expansão e
consolidação da
pós-graduação
stricto sensu
(mestrado e
doutorado) em
todos os estados
da Federação.

Editores

Fundadores:

Dr. Oston de
Lacerda Mendes.

Dr. João Marcelo
Gigliotti.

Editor

Científico:

Dr. Oston de
Lacerda Mendes

Orientadoras:

Dra. Hevellyn
Andrade
Monteiro
Dra. Chimene
Kuhn Nobre

Revisores:

Lista atualizada
periodicamente
em
revistaft.com.br/expresspediente Venha
fazer parte de
nosso time de
revisores
também!

Copyright © Editora Oston Ltda. 1996
- 2023

Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio
de Janeiro-RJ | Brasil